

## DNA 2022 - DIA NACIONAL DOS ADOLESCENTES

No ano de 1989, durante o 1º Congresso Nacional da UPA em Governador Valadares/MG, ficou estabelecido o 4º domingo de julho como o Dia do Adolescente Presbiteriano. Em 2001, no Rio de Janeiro/RJ, a Secretaria Geral do Trabalho com Adolescentes criou a “marca” DNA para esta celebração, no trabalho com todos os Sínodos do estado do Rio. Assim começou a história e o propósito do DNA: agrupar os adolescentes de cada estado do Brasil, em um momento de gratidão a Deus pela existência deste trabalho. Em 2014, este evento toma um novo formato para si. Diversos estados brasileiros começam a comemorar o DNA em diferentes meses do mesmo ano, convocando os adolescentes e líderes daquele estado para aquilo que passou a ser chamado de Encontro Estadual. A Confederação Nacional dos Adolescentes então cria um programa anual, com logomarca e tema para execução do DNA em apenas um dia, das 09h às 17h. Desde então, o DNA – tem sido uma maneira de promulgar, estabelecer, compartilhar a identidade do adolescente presbiteriano.

A realização destas grandes celebrações em forma de Encontro Estadual, em diferentes meses do ano, em todos os estados brasileiros, valoriza nossa identidade federativa abraçada pela IPB, gera unidade de propósito, estimula comunhão fraternal, mobiliza líderes, pais, Igrejas, oportuniza crescimento na Palavra e adoração a Deus.

Celebrar o Dia Nacional dos Adolescentes, como Encontro Estadual evidencia o quanto a Igreja Presbiteriana do Brasil valoriza seus adolescentes. Numa fase da vida em que há muita crise de autoestima, ansiedade, se ver amado e respeitado pela sua igreja, certamente traz profundas sinalizações ao coração dos nossos adolescentes. Num tempo em que as Mídias Sociais canalizam sua atenção para o mundo virtual, a IPB aproveita a oportunidade para abraçá-los de forma presencial, ensinando valores da unidade em Cristo.

### ORIENTAÇÕES PARA REALIZAÇÃO DO DNA

Logo para o DNA 2022:



Algumas orientações para ajudar na realização deste evento tão especial na vida dos adolescentes:

1. A programação pode variar no tempo de duração, mas deve propor o menor custo possível, eventualmente a gratuidade, para maior acessibilidade dos adolescentes daquele estado.
2. A celebração deverá conter um culto de gratidão a Deus pela vida dos adolescentes no início ou no final da programação. A abertura do evento deverá ser dinâmica, interativa, em outros momentos deverão acontecer atividades de lazer, oficinas/palestras sobre diversos temas contextuais relacionados à adolescência.
3. Evite fazer com que o trabalho se encerre após 18h00, pois certamente alguns moram em cidades diferentes do local do DNA e terão que retornar para casa – precisamos cuidar da segurança deles também.
4. O DNA foi criado para a glória de Deus, para a evangelização e comunhão, reforça a alegria de ser adolescente presbiteriano, de fazer parte de uma organização nacional, promove a união e mantém a identidade denominacional.
5. A realização do DNA deve necessariamente ser em conjunto com as Secretarias Sinodais, Presbiteriais, Confederações e Federações daquele estado, sempre em unidade com a CNA. Reuniões em conjunto precedem todo o trabalho de organização. Somente dessa forma conseguimos reunir um maior número de participantes do mesmo estado.
6. Estados que têm apenas um Sínodo devem se organizar por meio do Secretário Sinodal junto com os Secretários Presbiteriais, com as Confederações Sinodais e Federações, sempre liderados pela CNA.
7. Nos estados onde existam dois ou mais Sínodos, o DNA deve contar com a participação representativa por Sínodos. A liturgia do culto recebe participações musicais iguais de cada Sínodo. Os Secretários Sinodais e Confederação definem quem na sua jurisdição os representará (pode ser um conjunto/"banda" da Confederação, de algum presbitério e até de uma UPA local). A representatividade federativa é fundamental pois dá credibilidade, visibilidade e participação.
8. Sugerimos aos estados de dimensões gigantescas, que possuam distâncias que excedam 450km para o local de execução do DNA, que realizem também um DNA no interior, sempre em parceria com a CNA.
9. A área musical do evento tem sua participação de acordo com o número de Sinodais e/ou Federações. A condução dos cânticos deve prioritariamente ser desenvolvida pelos adolescentes. Definida a questão musical, a liturgia caberá aos pastores, membros da diretoria da Confederação Nacional/Sinodal e Secretários Sinodais presentes.
10. Os preletores convidados devem ter afinidade/conectividade com os adolescentes.
11. Deve-se evitar o uso de músicas pouco conhecidas. O culto é para celebração comunitária e não para “apresentação” desta ou daquela banda que quer aproveitar o momento e “mostrar seu trabalho”. É muito comum convidar bandas ou cantores mais conhecidos para eventos grandes. Evite isso, pois irá entristecer seus adolescentes, que são aqueles que “carregam o piano” o ano inteiro e merecem a oportunidade de conduzir o povo na adoração e louvor no dia do DNA. Os convidados especiais são acolhidos com amor, mas não devem ocupar o espaço dos adolescentes. A oportunidade vai gerar responsabilidade.
12. O período inicial da tarde (13h até às 15h30min) deve ser ocupado com atividades divertidas, levando em conta os espaços e o que o ambiente proporciona (campo, quadra, piscina etc.). Se o espaço não oferece oportunidades como essas citadas sugerimos então o planejamento e inclusão de recursos para a aquisição de brinquedos (futebol de sabão, touro mecânico, guerra de cotonetes, escorregador inflável, pula-pula etc.) ou até mesmo a execução de gincanas virtuais e presenciais.